Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS INTERPROFISSIONAL DE HUMANIZAÇÃO DO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JENNIFER SOANNO MARCHIORI
Autores: Giovanna Rosario Soanno Marchiori
Nathalia Fernandes Monjardim
Solange Rodrigues da Costa Nascimento

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Projeto de Humanização na Maternidade (PROHUMA) está vinculado à Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (EMESCAM), sendo desenvolvido no Hospital Santa Casa de Vitória - Unidade Promatre, desde 2008. Tem como público alvo gestantes, parturientes e puérperas internadas nessa instituição. O projeto tem sua fundamentação nas propostas do Ministério da Saúde para a humanização do parto que tem como principal objetivo qualificar práticas de gestão e de atenção à saúde materna e infantil. Objetivo: O presente trabalho visa relatar a experiência das alunas participantes do Projeto de Humanização na Maternidade. Método: Relato de experiência em projeto interprofissional que atualmente conta com a participação de professores e estudantes do curso de Fisioterapia e Enfermagem da EMESCAM. Resultados: Esse projeto têm se revelado de grande importância para a formação dos acadêmicos em virtude do aprendizado e do desenvolvimento do olhar holístico, para a gestante e família e para o parto humanizado, o que o torna imprescindível para a qualificação profissional do futuro enfermeiro. O estudante tem tido o desafio de atuar de forma interprofissional junto à equipe de saúde aprimorando conhecimentos teóricos e práticos. Além disso, o contato com as famílias, carentes de apoio emocional, permite aos estudantes exercerem a cidadania. Os métodos não farmacológicos para o alívio da dor ofertados a essas mulheres pelos acadêmicos junto à equipe são práticas que ajudam a tornar o momento do parto mais humanizado, envolvendo a gestante em exercícios que ajudem a boa evolução do trabalho de parto. Além disso, o estímulo ao banho morno demorado, as massagens, a musicoterapia, dentre outras atividades, buscaram também envolver o acompanhante nesse momento especial da vida deles. Conclusão: Os relatos das pacientes têm evidenciado que esse apoio durante o trabalho de parto tem proporcionado para elas boa experiência com o momento do parto e os estudantes têm percebido maior empoderamento das mulheres durante o processo de parturição. Além disso, o entrosamento entre alunos de diferentes cursos e deles com a equipe de saúde tem possibilitado trocas de saberes, aprendizados e o início de uma caminhada rumo à interprofissionalidade.